ASSOCIAÇÃO ENTRE O CONTROLE INIBITÓRIO E A ESCUTA DIRECIONADA CONTRIBUINDO PARA PROMOÇÃO DE UM PROGNÓSTICO DIFERENCIAL

ASSOCIATION BETWEEN INHIBITORY CONTROL AND DIRECTED LISTENING, CONTRIBUTING TO THE PROMOTION OF A DIFFERENTIAL PROGNOSIS

Sônia Faria - Psicóloga com especialização Psicopedagogia e Neuropsicologia. Aluna de Mestrado no Departamento de Fonoaudiologia da UNIFESP. soniafaria@feedbackrh.com.br

Franciany de Lima Alves - Pedagoga com especialização em Psicopedagogia. Mestranda do Departamento de Fonoaudiologia da UNIFESP. fran.lima.28.12@gmail.com

Liliane Desgualdo Pereira - Professora Associada e Livre-docente do Departamento de Fonoaudiologia da UNIFESP - lilianedesgualdo@gmail.com

Resumo

Introdução: Controle inibitório é a habilidade para inibir ou controlar respostas impulsivas (ou automáticas) e criar réplicas usando a atenção e o raciocínio. Esta habilidade cognitiva é uma de nossas funções executivas e contribui para a antecipação, o planejamento e a definição de objetivos. A inibição ou o controle inibitório obstrui as condutas e detém reações automáticas inadequadas, passando de uma resposta para outra melhor e mais considerada, adequada para a situação. A avaliação de escuta direcionada não verbal, identifica através do processamento de informação top-down a dificuldade em focalizar a atenção. **Objetivo:** Identificar o quanto a associação do controle inibitório e a escuta direcionada são preditivas para um prognóstico diferencial. **Metodologia:** Através da avaliação de uma criança de 9 anos, cuja queixa maior era falta de atenção e de controle dos impulsos, foram aplicadas 10 sessões de neuropsicologia, sendo que os testes utilizados avaliaram função executiva, memória, atenção seletiva, sustentada e concentrada. Na avaliação de processamento auditivo foi submetida a testes de habilidade de localização sonora, habilidade auditiva de ordenação temporal, habilidade auditiva de fechamento e de figura fundo. **Resultados:** Nos testes neuropsicológicos apresentou dificuldade na função executiva, tanto no controle inibitório quanto na flexibilidade mental e na velocidade do processamento da atenção. Alterou em processamento auditivo e as fraquezas do sistema auditivo encontradas foram: figura-fundo em escuta dicótica com sons não verbais na tarefa de escuta direcionada, e fechamento auditivo para sons fisicamente distorcidos. **Conclusão:** É possível considerar a associação entre controle inibitório e escuta direcionada como preditivos para o entendimento do comportamento impulsivo.

Palavras-chave: Inibitório; Processamento Auditivo; Executiva; Audição; Flexibilidade.